PROCESSO SELETIVO – 05/2022

Área de Conhecimento: Antropologia e Sociologia

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1:** Disserte sobre o adoecimento e as respostas culturais a este fenômeno.

(Peso: 3,0 pontos)

|  |
| --- |
| NAKAMURA, Eunice, MARTIN, Denise, SANTOS, Francisco Quirino dos (orgs.). **Antropologia para a enfermagem**. Barueri: Manole: 2009. p. 03-14.  A experiência da doença extrapola o indivíduo e remete a várias dimensões, do diagnóstico a cura, todas relacionadas à cultura. O modo como algumas sociedades lidam com o sofrimento decorrente do adoecimento, a compreensão da doença e as várias maneiras de tratamento e cura revelam como a cultura se inserem nestas sociedades. NaKamura *et al*., (2009, p. 7) exemplifica que algumas sociedades buscam resolver o sofrimento recorrendo a líderes religiosos, como xamã para identificar, explicar e tratar as doenças. Os resultados da cura, favoráveis ou não, também tem uma explicação que remetem as expectativas da sociedade: a crença do xamã/feiticeiro na eficácia de suas técnicas, a crença do doente que ele cura ou da vítima que ele persegue no poder do próprio feiticeiro e, finalmente, a confiança e as exigências da opinião coletiva. Nestas sociedades a doença, vivida individualmente, remete a coletividade e a uma pessoa especial (Xamã/Feiticeiro). Desta forma, a experiência biológica da doença está relacionada necessariamente a sociedade na qual ela se expressa. Existem sociedades onde a religião é o único sistema de interpretação do mundo na qual se enquadra o sofrimento causado por doença. A sociedade contemporânea possui uma multiplicidade de alternativas para lidar com o adoecimento. Recorrem a biomedicina, incluindo todo o aparato tecnológico disponível.  Também é usado as práticas alternativas de cura, como homeopatia, fitoterapia e medicina oriental. Assim como é utilizada a religiosidade como possibilidade de interpretar e lidar com o sofrimento de uma maneira particular em nossa sociedade. |

**QUESTÃO 2:** De acordo com Kanamura (2009, p. 16), “para compreender a totalidade da vida social e cultural de uma sociedade, é preciso observar como os diferentes aspectos da vida social se expressam em situações particulares, nas relações de parentesco, nas regras matrimoniais, nos rituais de cura, nos rituais que delimitam a transição de homens e mulheres entre uma fase da vida e outra etc.” Diante do exposto, descreva sobre o método etnográfico e as contribuições deste método para a área da saúde. (Peso: 3,5 pontos)

|  |
| --- |
| NAKAMURA, Eunice, MARTIN, Denise, SANTOS, Francisco Quirino dos (orgs.). **Antropologia para a enfermagem**. Manole: Barueri/SP, 2009. p. 15-35.  Ao buscar compreender o pensamento e a atividade humana, o pesquisador precisa observar as diferentes dimensões da vida social e cultural das sociedades e dos grupos sociais, pois é por meio delas que se manifesta a totalidade social. Uma vez aprendida pelo pesquisador, essa realidade permite compreender por que cada sociedade ou cultura apresenta valores, comportamentos, modos de vida e visões de mundo tão diferentes.  Estudos antropológicos sobre saúde, doença e cuidado revelaram que, em muitas sociedades, eles não são acontecimentos isolados, restritos à dimensão orgânica e física, como geralmente ocorre na visão biomédica, mas tendem a expressar outras dimensões da vida social e cultural. A experiência do adoecimento pode estar associada, em alguns grupos, a questões religiosas ou sobrenaturais, sendo as causas e o tratamento identificados nesta dimensão. Neste caso, a pessoa doente e o agente responsável pela sua cura ocupam posições específicas, que fazem sentido em um sistema de valores, crenças e comportamentos particulares.  O método etnográfico, além do trabalho de campo (entrevistar informantes, observar rituais ou o dia-a-dia de certos grupos sociais, apreender a linguagem, os termos mais utilizados, localizar e representar graficamente o grupo estudado, as casas, escrever o diário de campo), pressupõem também a capacidade de o pesquisador realizar uma “descrição densa”, no sentido de que o dados não são apenas apreendidos, mas devem ser interpretados para que seus vários significados possam ser revelados.  Os temas de saúde, doença, formas de cuidado e cura têm sido estudados pela antropologia desde o final do século XIX e proporcionaram, através do método etnográfico, vasto conhecimento acerca das diferentes experiências de sociedades e grupos sociais sobre estes temas.  O método etnográfico auxilia e amplia a compreensão de como pensam e o quê de fato fazem as diferentes sociedades ou os grupos sociais a respeito da saúde e das doenças, possibilitando uma visão mais profunda destes fenômenos, muitas vezes não explicados totalmente pela biomedicina. Com esta visão ampliada e profunda de como as sociedades ou grupos entendem sobre saúde e doença, os profissionais de saúde podem adequar suas práticas às diferentes realidades, tornando-as mais compreensíveis e dotadas de algum sentido para os diferentes grupos sociais e desta forma, o cuidado se torna mais eficiente. |

**QUESTÃO 3:** A sociologia surgiu a partir da necessidade de se compreender as transformações sociais ocorridas no final do século XVIII e início do século XIX, na Europa, no período denominado modernidade por alguns autores. Por meio de conceitos, técnicas e métodos de investigações específicos, a sociologia preocupa-se em entender, analisar e explicar as relações sociais. Os principais intelectuais fundadores do pensamento sociológico foram Augusto Comte e Émile Durkheim. Na saúde, a ciência moderna estabeleceu que os estudos seguiriam as especializações, ou seja, divisão do corpo humano em partes e assim, surgem os campos da neurologia, cardiologia, ortopedia, colaborando para o reducionismo e para a autossuficiência, excluindo a realidade social. O contexto pós-segunda Guerra Mundial e a criação da Organização Mundial da Saúde mudou a concepção de entender a saúde e a doença e inseriu as ciências sociais nos conteúdos curriculares dos cursos de saúde (SILVA *et al*., 2012, p. 2-6).

Entendendo a saúde e a doença como um processo, discorra sobre como a sociologia, no Brasil, contribuiu para melhorar a saúde da população. (Peso: 3,5 pontos).

|  |
| --- |
| Resposta:  SILVA, Eunice Almeida da (orgs.). **Sociologia aplicada a enfermagem**. Manole: Barueri/SP, 2012. p. 01-12.  Pode-se apontar os anos 1970, no Brasil, como iniciais dos estudos sobre as implicações dos aspectos sociológicos sobre a saúde, extrapolando, portanto, a dimensão assistencial-curativa. A Antropologia médica, em conjunto com disciplinas das ciências da saúde, como a epidemiologia e a medicina social, proporcionaram a articulação entre saúde e sociedade, tornando-se possível evidenciar o questionamento da definição da doença como fator meramente biológico.  A articulação entre saúde e sociedade permite à sociologia explicar, por meio de seus campos teóricos, a possibilidade de descontruir a ideia biologizante da doença. As explicações sociológicas dos impactos sobre a sociedade, provocados pelas manifestações endêmicas e epidêmicas, contribuem para a elaboração e a implantação de políticas governamentais e não governamentais de educação, prevenção e promoção à saúde nas comunidades.  A concepção de doença com base no raciocínio sociológico visa a contraposição ao entendimento simplista da doença, a qual seria provocada apenas por um agente etiológico, para uma concepção multicausal, em que a doença pode decorrer da combinação de fatores social, econômico, político, ambiental, dentre outros.  Os conhecimentos sociológicos contribuem também para o entendimento do processo saúde-doença como uma construção social, ou seja, esse processo reflete a conjuntura social, econômica, política, cultural e ambiental a qual cada indivíduo está inserido, bem como aponta as possiblidades que os indivíduos têm de transformar as realidades. Portanto, saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas, sua representação dependerá da época, do lugar, da classe social, dos valores individuais e coletivos, das concepções científicas, religiosas, filosóficas, dentre outros fatores. |

**Membros da Banca**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Kiciosan da Silva Bernardi Renata Mendonça Rodrigues**

**Presidente da Banca - Avaliador 1 Avaliador 2**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Élsio Cora**

**Avaliador 3**